

# TPM vai recuperar cerca de 50 autocarros

9/2/89 N.

© Direcção diz que o plano será cumprido em dezoito meses

O Director-Geral da empresa Transportes Públicos do Maputo, João José, revelou ao «Notícias» que dentro de 18 meses, 50 autocarros presentemente avariados estarão recuperados e novamente em circulação nas vias desta cidade, numa acção que tem em vista o reforço da exígua frota de machimbombos com que actualmente aqueles serviços têm servido os seus utentes.

Os TPM funcionam neste momento com apenas 65 autocarros operacionais, sendo 35 do Serviço «Expresso» e 30 do «Normal».

O Director João José disse que o trabalho da reposição das 50 unidades deverá iniciar-se ainda no decorso deste primeiro semestre e constitui a grande prioridade dentro do conjunto das acções definidas para este ano.

Segundo aquele responsável um dos objectivos centrais da empresa é trabalhar para melhor servir a população do Maputo, na perspectiva de recuperar a confiança e credibilidade que as suas anteriores congéneres já tiveram.

A recuperação dos 50 machimbombos abrangerá unidades importadas a

partir de 1983 para esta parte e contará com um crédito bancário cujo valor não foi divulgado, para o efeito solicitado pela direcção dos TPM.

O Director-Geral desta empresa, que falava ao «Notícias», disse ainda que outra acção de grande envergadura prevista para este ano naqueles serviços refere-se à sua reorganização interna e ao enquadramento dos seus trabalhadores nos departamentos, sectores e secções que estão sendo criados.

— Com tudo isto pretendemos que os objectivos para os quais a nossa empresa foi criada sejam efectivamente alcançados — indicou João José.

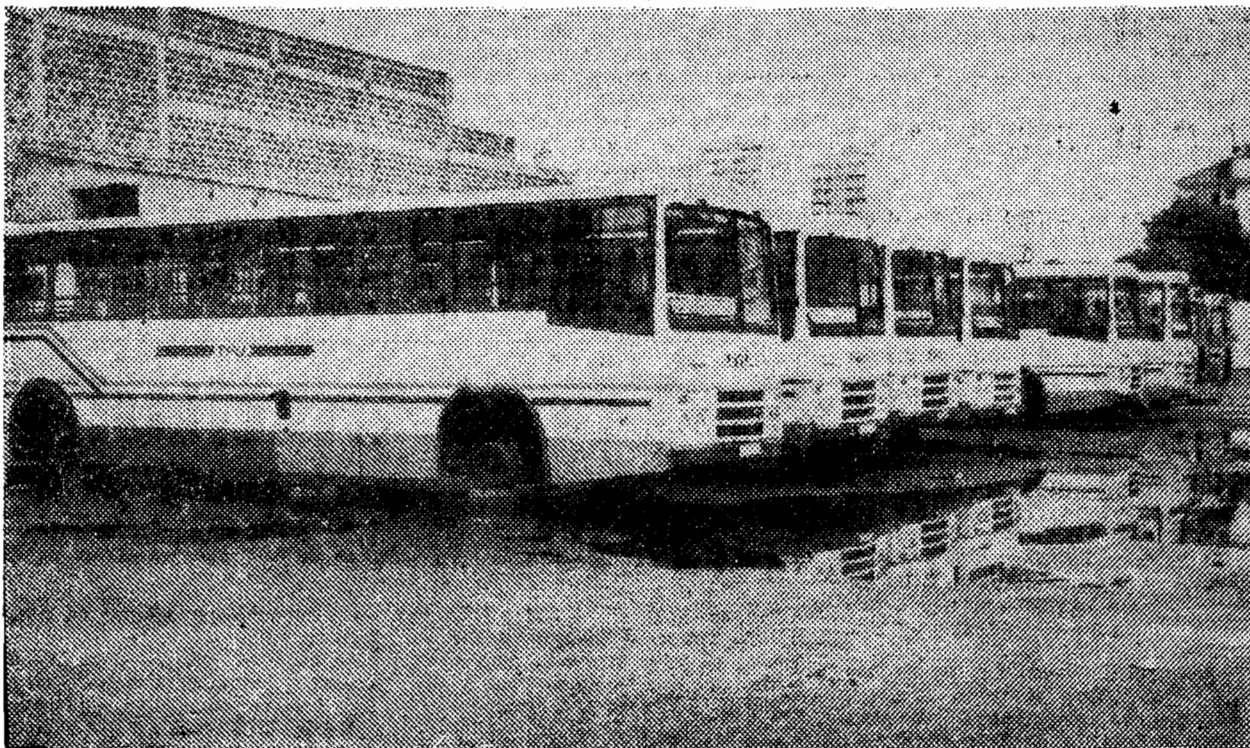
Na ocasião soubemos que um dos objectivos da sua empresa é regres-

sar à cobertura das 61 linhas anteriormente servidas pelos autocarros dos TPU nas localidades de Maputo e Matola, superando-se por conseguinte as actuais 17 que estão sendo exploradas pela exígua frota dos TPM em funcionamento.

Fundada em Outubro do ano passado, a empresa TPM teve a 1 de Novembro último um começo cinzento de funcionamento, que se arrasta até agora, caracterizando-se mormente pelo facto de não estar a conseguir corresponder à expectativa criada em torno do seu aparecimento, uma vez que passados que foram três meses desde a sua entrada em actividade, ainda não foi alterado até ao momento, no concernente ao melhoramento de prestação de serviço oferecido aos utentes dos autocarros.

Para os passageiros que vivem na periferia, sobretudo aqueles que se fazem transportar nos autocarros considerados de longo curso, mantiveram a situação de isolamento imposta pelos TPU e que os faz pensar que apenas o «U» mudou para «M» nas siglas da empresa, sem que isso signifique uma eventual quebra desse estágio.

No entanto, João José, director-geral da nova companhia transportadora do Maputo, assegura que alguma coisa está e há-de melhorar devendo dar-se tempo à sua unidade para se organizar.



Cerca de 50 autocarros da empresa Transportes Públicos de Maputo serão reabilitados para voltarem a circular nas vias da nossa capital, servindo os trabalhadores e a população em geral deste centro urbano. Na imagem do nosso Arquivo, uma parte da frota de autocarros dos TPM imobilizados

Durante este período continuou-se, de facto, a assistir à ausência quase absoluta dos autocarros na via pública sobretudo das carreiras normais, já que o «Expresso» manteve a sua funcionalidade, mesmo depois de agregado à nova empresa.